

O cruzador-couraçado britânico "Hood" vôou pelos ares

Num dramático encontro com o couraçado alemão "Bismarck" — O "Hood" tinha 42.000 toneladas e era o maior navio do mundo — O "Bismarck" teria sofrido avarias — Repercussão nos Estados Unidos

BERLIM, 24 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunicou: "Destacamento da frota alemã, que operava no Atlântico, sob o comando do almirante Lütjens, enfrentou importantes forças navais inglesas, nas proximidades da Islândia.

Durante os combates travados, o couraçado "Bismarck" destruiu um cruzador inglês, provavelmente o "Hood". Os outros componentes da frota inimiga abandonaram o campo da luta, perseguidos pelas nossas unidades, que prosseguiram nas suas operações sem terem sofrido quaisquer avarias.

O "HOOD" VOOU PELOS ARES

LONDRES, 24 (U. P.) — O Almirantado divulgou o seguinte comunicado, em que anuncia o afundamento do "Hood".

"Forças navais britânicas cortaram a passagem, às primeiras horas da manhã de hoje, ao longo da costa da Groelândia, as forças navais alemãs, entre as quais figurava o couraçado "Bismarck". O inimigo foi atacado e, durante a ação que se travou a seguir, o navio de Sua Majestade, o cruzador-couraçado "Hood" (Capitão: R. Kerr, comandante da Ordem do Império Britânico), o qual arvorava a insígnia do vice-almirante L. E. Holan (comandante da Ordem do Banho), foi infelizmente atingido em cheio, no seu paiol de pólvora e voou pelos ares. O "Bismarck" foi danificado. O inimigo continua sendo perseguido. Teme-se que haja poucos sobreviventes do "Hood".

O "BISMARCK" SOFREU AVARIAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Acrescenta o comunicado fornecido pelo Almirantado que se teme haja poucos sobreviventes do "Hood". As forças navais britânicas perseguem o inimigo, cujo couraçado, o "Bismarck", sofreu avarias. O combate teve lugar quando os navios britânicos interceptavam a passagem dos alemães. O "Hood" era o navio insígnia do Almirantado.

LONDRES, 24 (T. O.) — O couraçado "Hood" era o maior vaso de guerra existente no mundo, com um deslocamento de 43.000 toneladas. Durante a guerra civil espanhola, esteve em serviço de patrulhamento ao largo das costas da Espanha e auxiliou a evacuação dos súditos britânicos de Barcelona antes daquela cidade ser capturada pelas forças do general Franco. A sua construção custou 6.000.000 de esterlinos e foi lançado ao mar em 1918, ficando pronto em 1920. A tripulação era composta de 1.341 homens. Com grande parte protegida, possuindo uma forte estrutura e como dispositivos de proteções gerais, dispunha de 8 canhões de 15 polegadas, 12 de 5,5 e de outros de menor calibre.

Quando em exercício, atingia uma velocidade superior a 30 nós horários. Foi remodelado em 1929 e essa reconstrução custou 600.000 esterlinos, mas somente entrou novamente em serviço em Março de 1931.

Uma das modificações porque, então, passou, foi a mudança da catapulta para o lançamento de aviões. Era a única unidade da sua classe em serviço, pois a construção de outras três foi suspensa em Março de 1917.

O "Hood" sofreu avarias em resultado de um colisão com o encouraçado "Renown", ocorrida ao largo da costa espanhola, em meados de 1935.

O "Bismarck" por seu lado, deslocava 33.000 toneladas e faz

a sua primeira aparição em Novembro de 1940. Pouco se sabe a seu respeito, a não ser que dispõe de 8 canhões de 15 polegadas e de 12 de 5,5. Soube-se que possui uma velocidade de 30 nós horários.

GRANDE REPERCUSSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A perda do couraçado britânico "Hood" causou nesta capital grande surpresa e provocou intensos comentários. Enquanto alguns julgam que o fato não altera materialmente a situação naval no Atlântico Norte, outros acreditam que os Estados Unidos ver-se-ão na necessidade de tomar imediatas e importantes

Estaria iminente a queda da ilha de Creta

Desembarque em massa de tropas alemãs — Recuam os ingleses — As perdas britânicas — O primeiro comunicado alemão

ROMA, 26 (U. P.) — Declara-se nesta capital estar iminente a queda de Creta, em virtude da retirada da frota britânica. Faz-se notar que as fortes perdas que obrigaram a esquadra inglesa a abandonar o cenário da luta, foram inflingidas pelas forças aéreas e lanchas torpedeiras italo-alemãs e alguns "destroyers" e torpedeiros italianos, sem a participação de unidades maiores da frota italiana.

DESEMBARQUE EM MASSA DE TROPAS ALEMÃS

ROMA, 26 (U. P.) — Afirma-se em esferas fascistas que desde o último sábado se estão realizando, em Creta, desembarques em massa de tropas alemãs, conduzidas por via aérea.

AS PERDAS INGLESA

BERLIM, 26 (T. O.) — O alto-comando alemão informa hoje: "Durante a luta pela posse de Creta, a aviação germânica vem conseguindo êxitos extraordinários contra a frota britânica. Até o momento, as forças aéreas germânicas já conseguiram afundar sete cruzadores, cinco lanchas torpedeiras, um couraçado, vários cruzadores e "destroyers" foram avariados com bombas aéreas.

AS TROPAS BRITÂNICAS RECUAM EM CRETA

BERLIM, 26 (T. O.) — Segundo as últimas informações colhidas pela T. O., as forças aéreas germânicas que operam em Creta atacaram impiedosamente as colunas britânicas que operam naquela ilha obrigando-as a ceder terreno e recuar deixando numerosos prisioneiros e material de guerra.

Numerosas baterias anti-aéreas inimigas foram destruídas sendo os acampamentos e posições das tropas inglesas metralhadas e atacadas com bombas de grande poder destruidor que destruíram assim vários aparelhos britânicos.

A INGLATERRA PREPARA-SE PARA NOVAS RETIRADAS

STOKOLMO, 26 (T. O.) — O deputado da Câmara dos Comuns e diretor do "Observer", sr. Bartlett, declarou na rádio inglesa que a Grã-Bretanha deve estar preparada proximoamente, para sofrer novas retiradas. A situação de Creta não

decisões no que concerne à sua política naval, dosto que ficou evidente, que o poderio naval britânico está sendo desafiado, com belonaves de superfície.

Declara-se, em certos círculos, ser natural que as forças atacantes experimentem algumas perdas, posto que a sua posição é menos vantajosa que a dos defensores. Põe-se em destaque que o informe oficial sobre o combate evidencia o fato de que as belonaves britânicas perseguiram as unidades alemãs, quando o "Hood" recebeu "um tiro direto de destrozo".

Os comentários mais dignos de menção, provocados pelo fa-

to, nos meios locais são:

1.o — que os alemães penetraram livremente no Atlântico Norte;

2.o — A disposição dos alemães em arriscarem, em mar aberto, unidades tão volumosas como o "Bismarck";

3.o — a pontaria certeira dos artilheiros alemães;

4.o — que os navios de guerra do Reich penetram em águas que é de se presumir estivessem patrulhadas por belonaves dos Estados Unidos e, mais, a aparente disposição da Alemanha, em desafiar o domínio britânico dos mares.

O AFUNDAMENTO DO "HOOD" PROVOCA PANICO NA INGLATERRA

BERLIM, 26 (U. P.) — O Ministério de Informações Públicas atribuiu maior importância ao afundamento do couraçado britânico "Hood" que às operações de Creta, enquanto que as autoridades assinalam que será necessário algum tempo para completar as manobras na referida ilha.

"Voelksicher Beobachter", em sua edição de hoje, abre uma "manchette" intitulada "O afundamento do "Hood" provoca pânico na Inglaterra", publicando comentário da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos sobre o ocorrido.

poderá duvidar da detrota da Inglaterra.

O PRIMEIRO COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO SOBRE A INVASÃO DE CRETA

BERLIM, 24 (T. O.) — O Alto Comando Alemão deu hoje à tarde o seguinte comunicado: "Paraquedistas alemães e forças aéreas de desembarque lutam, desde as primeiras horas da manhã de 20 de Maio, na Ilha de Creta, contra formações do exército inglês. Apoiadas pelas caças, bombardeiros, "Stucas" e aviões "destroyers" e, mediante

energícos ataques do ar, forças alemãs, conquistaram praticamente os pontos mais importantes da ilha. Após terem sido reforçadas por formações do exército, as tropas alemãs passaram ao ataque.

A parte ocidental da ilha está em poder dos alemães.

Forças aéreas alemãs fizeram fracassar a tentativa da esquadra inglesa de intervir nas ações decisivas em torno de Creta, fugitando-a da rota marítima ao norte de Creta e afundando ou avariando inúmeras unidades inimigas. Depois disto, o espaço aéreo sobre a ilha foi inteiramente dominada pela "Luftwaffe", que ainda desfecha incessantemente ataques contra navios inimigos em fuga.

As operações prosseguem de acordo com planos pre-fixados com resultados ótimos.

As asseverações do sr. Winston Churchill de que as tropas alemãs desembarcaram com uniforme neo-zeelandeses são errôneas.

Se os ingleses tratarem os paraquedistas alemães prisioneiros por via discordante do direito internacional, o Alto Comando Alemão tomará as consequentes medidas de represália, mandando fuzillar 10 prisioneiros ingleses para cada paraquedista alemão.

CONTRA-ATAQUE INGLÊS

CAIRO, 26 (U. P.) — Os defensores imperiais da ilha de Creta lançaram uma série de violentos contra-ataques contra as concentrações alemãs, nas zonas de Candia ou Heraklion e Retimo que, segundo se informa, fazem perigar as posições nazistas.

COMBATE COM O CORPO!

CAIRO, 26 (U. P.) — U. P.)

Os corsários do "eixo" não interrompem a remessa de abastecimentos a Singapura

Discurso do vice-marechal Pulford

SINGAPURA, 25 (U. P.) — O vice-marechal do Ar, sir Pulford, assegurou, em uma transmissão rádio-telefônica, que os ataques dos corsários do "eixo" às linhas de comunicação não interrompem a remessa de abastecimentos a Singapura.

"Não suponham, — disse aos seus ouvintes, — que as forças aéreas fazem somente a defesa de Singapura. Contamos com uma série completa de aeródromos militares que se estendem

desde a fronteira setentrional até Singapura e Borneo, inclusive a Birmânia, até a fronteira chinesa. Esses elementos estariam prontos para atividades ofensivas e defensivas, se a guerra chegar a se estender ao Extremo Oriente".

Reiterou o vice-marechal que a força britânica no Extremo Oriente não mantém nenhum propósito de ameaçar a quem quer que seja, no Pacífico.

Grande competição esportiva

SERÁ REALIZADA EM SETEMBRO PROXIMO EM HSING-KING

TOKYO, 26 (D.) — O Mandchukuo que vai comemorar o décimo aniversário da sua fundação, no próximo ano, realizará em Setembro próximo uma grande competição esportiva em Hsingking. Tendo já terminado a elaboração do programa referente ao importante certame esportivo, enviou convites ao Japão, China, Mongólia, Indochina Francesa, Tai. Indias Holandesas, Filipinas, Hawai, Maláia, Birma e Índia. Será uma festa desportiva de toda a "esfera de comum prosperidade da Asia Oriental". Na competição estão

incluídos, além do atletismo, o futebol, tenis, rugby, base-ball, bicicleta, bola ao cesto, ginástica, voleibol, pingue-pongue, etc.

figuravam na Competição Esportiva da Grã-Asia Oriental, realizada o ano passado em Tokyo, e mais a natação. A competição terá lugar no estádio Nanrei, de Hsingking. A Federação Esportiva do Mandchukuo, que é a promotora da grande competição, organizou um orçamento de 142.000 yen para a festa e de 450.000 yen para as instalações.

A "Vila Olímpica", também já está construída pela metade, esperando-se sua inauguração em fins de Agosto próximo. O Japão está preparando os seus esportistas para enviar aquela grande competição esportiva da nação aliada.

Comemora-se hoje o Dia da Marinha Imperial

Declarações do almirante Oikawa

TOKYO, 26 (D.) — Comemora-se amanhã em todo o território japonês a memorável data em que a esquadra japonesa derrotou numa batalha decisiva, a grande esquadra russa. Essa data é comemorada em todo o Império como o "Dia da Marinha". Numa fase como a que atravessa o mundo e em especial o Japão, com quatro anos de luta com a China é deveras significativa a comemoração da data de amanhã. Por outro lado o Pacífico torna-se cada vez mais inquietante e tal fato é de grande significação para a Marinha Imperial. O almirante

Oikawa, Ministro da Marinha, fez a seguinte importante declaração, salientando a necessidade do armamento e o rápido e eficaz estabelecimento da nova ordem no Extremo Oriente, relembrando a importante batalha do Mar do Japão:

"É bastante difícil exteriorizar o nosso sentimento, ao comemorarmos pela 36.a vez o "Dia da Marinha", numa fase como a que a nação atravessa presentemente, cheia de inquietações internacionais. Neste dia de há 36 anos, a Marinha Imperial venceu, numa luta renhida, a valerosa esquadra russa

nas águas do Mar do Japão. Essa vitória foi obtida graças à inabalável união das forças imperiais e à ação decisiva e eficiente do povo na retaguarda. No momento atual, de crise jamais havida na história, a Marinha Imperial deve inteiramente cooperando na solução do conflito da China, não se esquecer nunca da missão de guardadora dos mares.

Num só espírito de cooperação, deve a Marinha defender patrioticamente a autonomia do Japão, cumprindo assim a grande missão que lhe cabe".

A escolta de comboio constituiria "UM ATO DE GUERRA E DE AGRESSÃO CONTRA A ALEMANHA"

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE RAEDER

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Segundo um despacho datado de Tokyo, captado nesta cidade, o almirante Raeder, comandante-efe da esquadra alemã, declarou ao correspondente da agência "Domei", durante uma entrevista, que se os Estados Unidos empreendessem oficialmente, a escolta de comboios com material de guerra para a Grã-Bretanha, isso constituiria "um ato de guerra e de agressão não provocada contra a Alemanha", pelo que as forças navais do Reich estariam em seu pleno direito de adotar medidas adequadas contra tais comboios transportadores de contrabando de guerra".

também o almirante Raeder — que o sistema de patrulhamento dos Estados Unidos constitui uma agressão e representa uma ajuda efetiva à Grã-Bretanha,

Ensaio de escurecimento nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (T. O.) — Na noite de ontem para hoje realizou-se, pela primeira vez na história dos EE. UU., um ensaio de escurecimento na cidade de Newark, em Nova Jersey, que conta com meio milhão de habitantes. Foi presenciado o en-

saio, que teve lugar a meia noite, por altas patentes das forças armadas, e membros da administração federal e estadual, que assistiram esse inédito espetáculo do último andar de um arranha-céu daquela cidade. Sobre o resultado a que se chegou nada foi divulgado.

Passou por São Paulo o Sr. Lourival Fontes

Viajando em avião especial da "Panair", em companhia de sua exma. esposa, d. Adalgiza Nery Fontes, passou dia 23 por esta capital, com destino a Uberaba, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Aguardavam s. s. no aeroporto de Congonhas, além de figuras representativas da nossa sociedade, os srs. representante do interventor Ademar de Barros; Cassiano Ricardo e José Carlos

Pereira de Souza, respectivamente diretor e chefe da Divisão de Imprensa, Propaganda e Rádio Difusão do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado; Astrô Cintra e Vicente Machado, diretor e superintendente da "Agência Nacional", em São Paulo; Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados" e Carlos Bizzini, diretor do "Diário de São Paulo".

Almoço

Pouco depois, teve lugar o almoço oferecidos pelo "Diários Associados" aos itinerantes, tomando parte no ágape, além do casal Lourival Fontes, os srs. Alexandre Marcondes Filho, Gonçalo de Carvalho, Assis Chateaubriand, e Carlos Rizzini.

Como se sabe, o sr. Lourival Fontes demandou Uberaba correspondendo ao convite que nesse sentido lhe foi feito pelo sr. Assis Chateaubriand, além de nessa cidade do Triângulo Mineiro assistir ao batismo do avião "Panda Calógeras".

"O Hospital Universitário"

De acordo com as determinações do interventor Ademar de Barros ficaram concluídos ontem os estudos que vinham sendo feitos sobre a capacidade em número de leitos do Hospital Universitário, anexo a Faculdade de Medicina e a que o Conselho

Nniversitário, por unanimidade de votos, resolveu dar o nome de Hospital "Ademar de Barros".

E, das conclusões desse trabalho, resolveu a seguinte determinação:

Tipo de Serviço	Homens	Mulheres	Crianças	Total
1 — Clínica Obstétrica — 10.º pavimento	—	62	(*)	62
2 — Clínica Ginecológica — 10.º pavimento	—	70	—	70
3 — Primeira Clínica Cirúrgica (9.º pav.)	36	29	—	65
4 — Terceira Clínica Cirúrgica (9.º pav.)	38	33	—	71
5 — Clínica de Moléstias Tropicais (8.º pav.)	33	23	8	64
6 — Segunda Clínica Cirúrgica (8.º pav.)	38	34	—	72
7 — Primeira Clínica Médica (7.º pav.)	37	28	—	65
8 — Clínica Urológica (7.º pavimento)	37	22	9	68
9 — Histopatologia, Microbiologia, Química-Clinica, Fisiopatologia (7.º pav.)	10	7	—	17
10 — Segunda Clínica Médica (6.º pav.)	37	28	—	65
11 — Moléstias da Nutrição (6.º pavimento)	8	8	—	16
12 — Pronto Socorro-Medicina (6.º pav.)	7	7	—	14
13 — Oto-rino-laringologia (6.º pavimento)	13	9	9	31
14 — Oftalmologia (6.º pav.)	13	9	13	35
15 — Pediatria (5.º pav.)	—	—	67	67
16 — Ortopedia (5.º pav.)	—	16	66	82
17 — Ortopedia (4.º pav.)	26	—	—	26
18 — Terceira Clínica Médica (4.º pav.)	37	28	—	65
19 — Observação e Pronto Socorro (4.º pav.)	15	11	12	38
20 — Clínica Dermatológica (3.º pavimento)	32	24	16	72
21 — Terapêutica Clínica (3.º pavimento)	38	24	—	62
22 — Clínica Neurológica (2.º pavimento)	15	9	10	34
	470	481	210	1.161

(*) — 42 berços para recém-nascidos.
O estudo da capacidade em leitos depende ainda de revisão.

Foi colocado anexo à Clínica Obstétrica um berçário para 42 recém-nascidos.
Convem assinalar que o número de 1.161 leitos dará à população do município de S. Paulo, aproximadamente, uma cama para cada mil habitantes.

Campeonato Comercial de Baseball Os jogos de domingo

Domingo ultimo realizaram-se mais dois jogos de campeonato comercial de baseball: Konishi x Hase e Jiho x Hachiya.

O resultado do primeiro jogo foi o seguinte: Hachiya = 011010030 = 6; Konishi = 31000211A = 7

Coube a vitória ao Konishi.

O segundo jogo, terminou com a vitória da Hachiya, com o seguinte resultado: Jiho = 001004000 = 5; Hachiya = 30301023A = 12 (Apreciação técnica na japonesa)

Os dez melhores "Batedores" do Campeonato Comercial (2.º Comunicado até 25-5-41)

Classif.	NOME S	"Team"	Batidas	"Hit"	Jogos	Porcentagem
1	Takeda	Hachiya	16	10	4	6,25
2	Honda	Kaiko	13	6	3	4,62
3	Nakao	Cotia	19	8	4	4,21
4	Sato	Hachiya	17	7	4	4,12
5	Yoshitake	Cotia	16	6	4	3,75
6	Mori	Hase	16	6	4	3,75
7	Yoshida	Tomen	17	6	3	3,53
8	Kuwabara	Cotia	19	6	4	3,16
9	Ike	Hachiya	16	5	4	1,13
10	Okamoto	Hase	17	5	4	2,94

AUTONOMIA À CENTRAL DO BRASIL

DECRETO ASSINADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 21 — O Presidente da República assinou hoje um decreto-lei instituindo em personalidade própria de natureza autárquica a Estrada de Ferro Central do Brasil. O referido decreto, que é longo, foi elaborado pelo DASP em colaboração com o Ministério da Viação e sob a orientação direta e imediata do Presidente Getúlio Vargas.

A Central ficará sob jurisdição do Ministério da Viação com o seu patrimônio atual e gozan-

do, na forma da legislação em vigor, das mesmas isenções para a importação de materiais e combustíveis. A Estrada será dirigida por um diretor, brasileiro nato, livremente escolhido e nomeado em comissão pelo Presidente da República.

A Central submeterá à aprovação do Presidente da República o projeto de seu regimento, pelo qual, no futuro se regerá. Também os seus orçamentos serão submetidos à aprovação direta do Presidente da República.

Disposto sobre o pessoal, o decreto determina que este será constituído por contratados, mensialistas, diaristas e tarefeiros, sem prejuízo do exercício regular, e dos direitos dos atuais funcionários. O Presidente da República expedirá o regulamento do pessoal da Central. Os funcionários interinos serão imediatamente exonerados ou, se possível e conveniente, aproveitados provisoriamente nas funções iniciais, até que se realize um concurso para a ad-

missão regular. O regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil só aplicará aos contribuintes no que se entende com empréstimos, assistência médico-cirúrgica, aposentadoria e pensões.

A Central do Brasil ficará sob a fiscalização legal, técnica e contábil do Ministério da Viação e especialmente de uma delegação de controle, que apresentará o balancete da receita e despesa do mês anterior.

DECRETO PRO'-MONUMENTO DUQUE DE CAXIAS

O dr. Ademar de Barros, associando-se às manifestações de apoio à campanha do meio por cento que a Comissão Pro-Monumento ao Duque de Caxias vem promovendo, baixou uma resolução autorizando o Tesouro do Estado a consignar na

folha de vencimentos do funcionalismo, referente ao mês de Maio, o desconto da contribuição facultativa de meio por cento sobre seus vencimentos, bem como a fazer a entrega da importância apurada à referida Comissão.

REACENDE-SE a velha intriga entre nacionalistas e comunistas chineses — A questão da cooperação entre os dois grupos

HONG-KONG, 26 (D.) — Os elementos de Chungking, desanimados com a derrota recente dos seus exércitos, atribuem a aos comunistas, que segundo aqueles, ficaram em atitude de observação, ao envés de combaterem os japoneses. Todos os jornais de Chung-king atacam o partido comunista chinês, em seus editoriais e os comunistas respondem, dando os motivos que os impossibilitaram de agir. Estão repetindo assim as intrigas já velhas. Entretanto os chefes do partido Nacionalista envia-

ram um telegrama, aos cabeças do partido comunista, solicitando sua colaboração na guerra contra o Japão. O telegrama está assim redigido: "A batalha que se travou na montanha de Chujo terá grande influência no futuro da guerra para a China. Ao 18.º Grupo de Exército que tem muita relação na cooperação entre nacionalistas e comunistas, solicitamos se empenhe, com todas suas forças, no setor determinado pelo centro na operação bélica contra os japoneses".

O estado das operações nas regiões de Tobruk

Comentário de um enviado da Stefani

ROMA, 25 (D.) — O enviado especial da Agência Stefani na Líbia publicou a seguinte notícia relativa à situação das operações inglesas que desfechando violentos ataques às linhas italo-alemãs procuram comunicar-se com as forças aliadas fechadas pelas tropas italianas em Tobruk:

Em 5 de Maio, as autoridades inglesas, declarando conseguir uma grande vitória atacaram as frentes de Solum, empregando nesse ataque 800 carros blindados, exército auxiliar das forças motorizadas e aviação. Intensa luta foi travada durante dois dias, mas as forças inimigas foram derrotadas em todos os setores, tendo se retirado em seguida. As forças inglesas conquistaram várias regiões, mas perdendo grande número de carros motorizados e caminhões, carros de transporte e abandonando também grande número de mortos, feridos e prisioneiros deixaram esses territórios conquistados. As forças teuto-italianas, numa estreita colaboração, estão prosseguindo com ótimos resultados as suas operações."

Os ingleses se aproximam de Bagdá

Nos círculos britânicos de Ankara afirma-se que está próxima a queda do governo de Rashid Ali

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente. — Os mais recentes despachos recebidos do Oriente Próximo anunciam que as tropas imperiais britânicas, que operavam em Fallujah, chegaram a um ponto situado a 25 quilômetros de Bagdá.

ANKARA, 26 (U. P.) — Ao que se afirma em círculos britânicos locais, o governo de Rashid Ali El Galiani está desmoronando rapidamente, e é iminente a derrota de seu exército, apesar da ajuda prestada aos rebeldes irakeanos pela aviação do "eixo". Tal afirmativa se baseia na informação de que Rashid Ali e seu ministro da Guerra, Nadji Shewket, solicitaram permissão ao governo turco para residir temporariamente na Turquia, enquanto que outros dois membros destacados do governo do Irak, com suas famílias, abandonaram Bagdá, dirigindo-se para Teheran, capital do Irã.

Informa-se, também, que Rashid Ali está considerando a possibilidade de transferir sua sede para Mosul, mas os observadores neutros acreditam que, se os britânicos se apoderarem de Bagdá, o governo insurgente se verá obrigado a abandonar totalmente o território do Irak.

INTERVIR PARA A PAZ

NOVA YORK, 26 (T. O.) — O ex-embaixador norte-americano em Londres, sr. Kennedy, num discurso, na Universidade de Eglethorpe, em Atlanta, Georgia, tratando da questão da intervenção norte-americana no

conflito mundial, disse que os Estados Unidos têm outra missão histórica muito mais digna a cumprir, ou seja intervir, no sentido de obter a paz no mundo.

Os ingleses se aproximam de Bagdá

Os círculos britânicos de Ankara afirma-se que está próxima a queda do governo de Rashid Ali

Informa-se, também, que Rashid Ali está considerando a possibilidade de transferir sua sede para Mosul, mas os observadores neutros acreditam que, se os britânicos se apoderarem de Bagdá, o governo insurgente se verá obrigado a abandonar totalmente o território do Irak.

SHANGHAI, 26 (T. O.) — Em Bombay ocorreram domingo novas refregas. Manifestantes indus tentaram atear fogo num edifício inglês. A polícia britânica abriu fogo repetidamente contra a multidão. O número de vítimas eleva-se a 19 mortos e mais de 200 feridos. Foram detidos mais de 500 indus pela polícia inglesa.

Também em Ahmedabad, ocorreram incidentes que ocasionaram várias vítimas. A imprensa inglesa tenta apresentar estes distúrbios como encontros entre indus e mahometanos, o que não é verdade. Nos círculos indus declara-se que os ingleses continuam em suas manobras de sempre. Na realidade indus e muçulmanos sempre viveram em paz. Os motivos atuais outra coisa não são senão um protesto contra a Inglaterra, protesto esse que obedece ao espírito da política de desobediência civil ordenada por Ghandi.

EXPECTATIVA EM TORNO DO DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT O CHEFE DA NAÇÃO AMERICANA FALARÁ HOJE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Nas esferas políticas e diplomáticas desta capital, espera-se com interesse o discurso do presidente Roosevelt anunciado para terça-feira próxima e sobre o qual se está fazendo, adiantadamente, uma campanha de publicidade que desperta grande atenção. Os observadores competentes externaram a opinião de que muito possivelmente o sr. Roosevelt se referirá à batalha naval anglo-alemã, na qual foi afundado o couraçado britânico "Hood", reiterando ao mesmo tempo suas anteriores advertências contra a violação da neutralidade do hemisfério ocidental. Segundo a versão britânica acerca do combate, este travou-se em águas da Groenlândia, o que o colocaria dentro da zona do hemisfério ocidental, de acordo com o

conceito que prima nas esferas oficiais norte-americanas. Naturalmente, o ponto em que se concentra o interesse é sobre se uma patrulha de neutralidade avistou a divisão alemã e advertiu a frota britânica, que admitiu haver "interceptado" os navios germânicos.

A pergunta formulada ontem à noite em todas essas esferas era se as considerações seriam motivo para que o presidente Roosevelt incluisse a batalha em seu discurso. De todas as maneiras, a opinião geral é que grande parte do discurso será dedicada a uma explanação da atitude estadunidense a qual será de transcendental importância.

Assinala-se que até agora a radio inglesa nunca falara de luta entre indus e mahometanos, mas sim de manifestações antigovernamentais.

50 terroristas para assassinar os chefes militares chineses

PEKIN, 26 (D.) — Segundo notícias de fonte fidedigna, Chuton, comandante do 18.º grupo de exércitos chineses, preparou 50 terroristas para assassinar os chefes militares de Chungking, entre os quais Ha Jing-chin, Li Tsung-jen etc. Consta que os terroristas já se encontram ocultos em vários pontos, aguardando o momento de agir. Eles recebem 1 yuan por dia, alimentação e 10.000 yuan por um assassinio e 20.000 quando prenderem um dos homens visados.

União Americana teria, forçosamente, que dedicar grande atenção à batalha do Atlântico. Além da questão do patrulhamento de neutralidade, espera-se que a dos comboios seja motivo de possíveis comentários do presidente Roosevelt.

Crê-se, ainda, que a citada declaração, embora dirigida primordialmente ao povo norte-americano, será dirigida, também, ao mundo inteiro.

Ajudemos as vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul

Já foram oferecidos 32 contos de réis pelos japoneses de São Paulo — Continuam as ofertas

Atendendo ao apelo lançado pelos quatro jornais da Colônia Japonesa, imediatamente numerosas pessoas ofereceram donativos às vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul. A iniciativa repercutiu em todas as camadas sociais e continuam afluindo os donativos, tendo a primeira coleta, realizada entre

a Colônia atingida a importância de 32 contos de réis.

LISTA DOS DOADORES

Funcionários da Embaixada Japonesa . . . 3:000\$000
Funcionários do Consulado Japonês . . . 2:000\$000
Casa Tozan 2:000\$000
Kaigai Kogyo Kaisha 2:000\$000

Casa Bratac 2:000\$000
Osaka Shosen Kaisha 2:000\$000
Okura Kabushiki Kaisha 2:000\$000
Nippak Boeki Kaisha 2:000\$000
Hachiya Irmãos & Cia 2:000\$000
Ando & Cia 2:000\$000
Nippak Menka 2:000\$000
Konishi & Cia 2:000\$000
Nippon Menka 2:000\$000
Federação Industrial do Japão 1:500\$000
Toshio Hasegawa 1:000\$000
Goshô Kabushiki Kaisha 1:000\$000
Casa Kanematsu 1:000\$000
Kazuo Nishitani 500\$000
Total 32:000\$000

Os destinos dos reis destronados

Qual foi o estado de espírito do imperador Guilherme, após o estabelecimento do atual regime alemão em 1933?

Para uma pessoa estranha é, naturalmente, difícil adivinhar, mas diz-se que o ex-imperador mostrou-se favorável ao nazismo, tendo grande simpatia pelo chanceler Hitler. Isto se prova mesmo pela licença que o ex-monarca concedeu ao seu filho Augusto quando este se candidatou às eleições do Estado da Prússia pelo partido nazista, por ocasião das lutas entre o nazismo e o comunismo. Também quando o ex-príncipe herdeiro Friedrich Guilherme can-

didatou-se à presidência, logo após o falecimento do presidente Hindenburg, o ex-soberano mostrou-se bastante satisfeito. Tudo isso demonstra que Guilherme II pensa no futuro do povo alemão, apoiando por conseguinte a política de Hitler.

Quando em Setembro do ano de 1939, as forças alemãs atacaram a Polónia, o neto do ex-kaiser, o duque Oscar, com 24 anos de idade, alistou-se na 51.ª divisão da infantaria alemã como primeiro-tenente, tendo sido morto em defesa de sua pátria. Quando Guilherme II soube, em sua residência de Dorn, a notícia do falecimento de seu neto, consta que ficou muito comovi-

do pela morte gloriosa do seu neto Oscar. Tendo ainda vários parentes na atual guerra, o ex-monarca segue com cuidado, todos os dias, a situação das operações. O ex-monarca Guilherme continua se esforçando ainda no estudo de arqueologia iniciado quando esteve na ilha de Corfu ha 30 anos.

Fala-se em alguns círculos, da volta do ex-monarca Guilherme a Alemanha mas será difícil ele abandonar a residência que o abrigou durante 21 anos. Consta agora 83 anos de idade e o seu sonho será ver vitoriosa a sua grande Alemanha.

(Continua)

MORREU

ATIRANDO-SE NUM POÇO — O GESTO TRÁGICO DE UMA JOVEM JAPONESA

Pelas 4 horas da madrugada do dia 22 último, Kimiko, de 23 anos de idade, mulher de Sano de tal, suicidou-se atirando-se ao poço da sua casa, em On-da Verde, linha São Paulo-Goiás.

A causa é atribuída ao seguinte fato: O pai de Kimiko adquiriu fiado, mercadorias no valor de 3 contos de réis no armazém do pai do genro. Este insistiu com aquele para que

pagasse a dívida quanto antes. Após saldar a sua dívida, o pai de Kimiko, dirigiu palavras ameaçantes ao negociante e depois foi negociar em outro armazém, a aquisição de novas mercadorias. Nisto passou um cunhado de Kimiko que tudo ouviu e relatou ao pai. Este admoestou a nora, por isso. Kimiko, que havia dado a luz há pouco tempo, parece que sofreu um

abalo nas suas faculdades mentais em consequência dos abortamentos domésticos. Na véspera do suicídio Kimiko passou o dia todo junto dos seus, e ao anoitecer se dirigiu à casa dos Sano, em companhia de sua mãe. De madrugada, a progenitora viu vasia a cama de Kamiko e saiu à sua procura, encontrando-a morta no poço.

O sacerdote Kudo vai deixar o Brasil dentro em breve e vai realizar a sua última conferência, no Hotel Toyô, amanhã às 20 horas.

BEIRUT, 23 (T. O.) — A Rádio de Bagdá anunciou o suicídio do coronel inglês Geer, que comandou as forças britânicas em Bássora. Acrescenta-se que se tratou de um ato de desespero, em consequência das gravíssimas perdas sofridas pelos ingleses durante o violento ataque realizado pelas forças irakenas contra um acampamento de tropas inglesas.

ALEXANDRIA, 24 (U. P.) — Calcula-se que 8.000 soldados nazistas pereceram afogados quando a esquadilha britânica destruiu, em águas próximas a Creta, um transporte germânico com 40 caiques (embarcações de pesca gregas) que se dirigiam para a ilha em questão durante a noite de 21 e 22 de Maio.

Os oficiais britânicos que participaram do combate afirmaram que as aeronaves foram forçadas a navegar através de um mar coalhado de cadáveres enquanto localizavam e destruíam os últimos barcos do inimigo. O comandante de um dos cruzeiros britânicos expressou: "Foi uma execução em massa". Chegamos ao teatro da luta momentos antes da meia-noite de quarta-feira, na esperança de que o inimigo realizasse uma tentativa de desembarque de tropas, afim de apoiar as que já haviam chegado à ilha de Creta, por via aérea.

O MAIOR AVIÃO DE PASSAGEIROS DO MUNDO

Sua construção nos EE. UU.

KANSAS CITY, 23 (U. P.) — A "Transcontinental Western Air Line" informou que estão prontos os planos para a construção de um avião de transporte para 57 passageiros, o qual poderá desenvolver uma velocidade máxima de 560 quilômetros por hora.

Trata-se, portanto, do maior aparelho de transporte.

O projeto foi desenhado secretamente durante os últimos dois anos pelo famoso piloto Howard Hughes em colaboração com o presidente da aludida empresa, sr. Jack Froye.

O sr. Froye afirmou que recebeu uma encomenda para a construção de quarenta desses aparelhos, os primeiros dos quais serão entregues durante a próxima primavera.

Os aviões facilmente pode-

riam ser convertidos em transportes de tropas. Disporão de quatro motores "Wright", de 2.500 cavalos cada. Poderão transportar 64 pessoas, inclusive 7 tripulantes. Seu raio de ação será superior a 6.400 quilômetros e seu teto de serviço de 10.000 metros.

Utilizando apenas 47 por cento de sua força motriz, esses aparelhos poderão voar a 450 quilômetros por hora.

O sr. Froye frisou que uma força aérea de 40 desses aparelhos poderiam transportar 18.000 soldados ao Alaska, em 33 horas; 12.000 à zona do Canal, em 36 horas, e 7.500 às ilhas Hawaii, em 48 horas.

Equipados como transportes de carga, esses aeroplanos poderiam transportar 17 toneladas líquidas de carga.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

Está em exibição desde ontem, no Art Palácio, o filme natural "Aspectos do Japão" da "Domei". Focaliza todos os aspectos do Japão atual.

Um chofer japonês de S. Paulo, que não há muito ganhava 10 contos no "bicho" acaba de ganhar mais 60 contos, num milhar.

Sujeito de sorte...

INAUGURADA

a nova rodovia entre Bilac e Olímpia

BIRIGUI, 14 — Um novo importante melhoramento acaba de ser inaugurado nesta região, e que virá proporcionar maior incremento nas relações comerciais da comarca de Birigui com os patrimônios vizinhos. Trata-se da nova rodovia que se acaba de construir para estabelecer a ligação entre os patrimônios

de Bilac e Nova Olímpia, desta comarca. O melhoramento é obra do prefeito Tomaz Figueiredo de Magalhães, que atendeu às antigas aspirações do povo daquelas localidades. Presidiu a cerimônia de inauguração da rodovia o sr. Alfredo Galeotti, prefeito interino.

O atentado contra o rei da Itália

O soberano italiano conservou-se imperturbável

ROMA, 24 (U. P.) — O rei Victor Emanuel III que atualmente conta 71 anos de idade, fugiu da morte no sábado passado, na ocasião em que um jovem grego tentou assassinar o chefe do governo albanês, sr. Veriacki que acompanhava o soberano numa visita de inspeção pela Albânia. Mihanof Vasil Laci, o jovem grego disparou uma bala contra o automovel no qual ambos se dirigiam para um aeródromo albanês. Nenhum dos dois foi atingido.

Laci foi preso imediatamente e será julgado por um tribunal militar. Nos círculos oficiais se explicou que o rapaz estava aborrecido em virtude de que os funcionários albaneses não lhe tinham proporcionado um emprego. Qualificaram o rapaz grego como um "louco poético". Abriu-se um inquérito para averiguar se houve cúmplices. Diz-se que o rapaz manifestara que tinha esperança de que o incidente perturbaria o regosio do

povo albanês com a visita do rei da Itália.

ROMA, 24 (U. P.) — São conhecidos novos detalhes do atentado da Albânia. O agressor Laci fez os disparos de um lugar próximo ao quartel de fuzileiros e mais tarde admitiu que tinha feito isso para assegurar a sua prisão imediata.

O soberano italiano prosseguiu a sua viagem em direção ao aeródromo, onde passou revista à Guarda de Honra dando a seguir as necessárias ordens para que o seu avião partisse em direção à Itália. Em momento algum denotou indícios de perturbação. Como se lembra o seu pai Umberto Primeiro foi assassinado em 1900.

Laci fez quatro disparos, dos quais apenas um atingiu o automovel, atingindo um dos pneus trazeiros. O pneu rebentou, mas o automovel não parou. Com o propósito de chamar a atenção Laci vestiu-se com uma indumentária popular albanesa.

Controle de importação e exportação

O Ministério do Comércio e Indústria do Japão organizou associações controladoras para as indústrias de aço, cimento, carvão, petróleo, navegação, estaleiros, metais, gás, eletricidade, etc. No setor da exportação,

e importação o referido Ministério está estudando a organização de uma associação de controle, conforme o comunicado que receberam as casas comerciais japonesas de São Paulo.

Cooperativa Agrícola de Moços fundada em Araçatuba

Torna-se cada vez mais ativo no seio da colônia japonesa o movimento para se organizarem em cooperativas, pois estas têm dado ótimos resultados até agora. Interessante é notar-se que esse movimento está chamando a atenção da mocidade que se dedica à lavoura.

Um belo exemplo vemos nos moços de Araçatuba, a prospere-

ra cidade do "hinterland" paulista. Nessa cidade onde jamais se descuidou da educação da mocidade acaba de ser fundada uma cooperativa de moços, tendo como orientadores os três moços que estiveram presentes ao Congresso de Assuntos de Cooperativas realizado em Colímbia, em Janeiro.

UNIDADE, ORIENTAÇÃO E AÇÃO

O sr. Santos Filho fez uma pausa, como que temendo ir muito além no seu desejo de satisfazer a curiosidade do reporter e continuou:

"A necessidade de amparo direto às organizações de comércio exterior, vinha, até agora, sendo suprido por órgãos esparsos, que, sem embargo de muito se esforçarem, não podiam dar uma orientação eficiente e única tal a que se deve e pode es-

acoraravam. Abriam o jornal e se delectavam na leitura de fatos interessantes, ocorridos milhares de quilômetros longe. Mas às vezes nem passavam da primeira página. Não que não houvesse fatos interessantes. Era que a urgência cessara. Dividiam as folhas em pedaços, amarravam para torná-las menos lisas, e pondo em movimento músculos pouco usados comumente, faziam aparecer estrias escuras no papel. Já não servia mais para ler. Não se podia. O olfato é um órgão muito sensível, incapaz de sofrer certas injunções, sem um fenômeno reflexo em que o estômago é o agente motor. Só servia para as moscas que se delectavam, não com as letras).

A sala era uma febre de atividade em que os ruídos conjuntos das máquinas de escrever, o arrastar de cadeiras, o rumor surdo, vibrante das máquinas impressoras não conseguiam abafar o entrecorcor de vozes, partindo de todas as direções, numa simultaneidade de comício eleitoral. Era o silêncio possível e propício às atividades diárias. Não era conveniente outro. O tempo era demais. Trocar idéias em voz alta era o único processo de substituir uma atividade que não existia. Falavam de tudo, principalmente mal dos outros. Porque era inextinguível. Decantaram as belezas das coisas ou das gentes tem um limite e as discussões sobre fatos políticos ou não, não se eternizam porque os imprevisos alteram tudo, até as opiniões, ou determinam certos atritos que, indo além das palavras, vão às vias dos fatos, sempre inconvenientes para a integridade física. E as contradições nem sempre são sustentáveis. Falar dos outros é mais cômodo. Todos concordam e não se discute.

Isso desde muito cedo. O jornal era um matutino e diário também.

No início (isso há muitos anos) era publicado integralmente em japonês. Depois, devido às disposições legais, surgidas com o tempo, com uma parte em português.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

Uma entrevista do Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil

RIO, 23 (A. N.) — O dr. Francisco dos Santos Filho deve considerar-se um dos financeiros brasileiros melhor equipados — diga-se assim — por uma larga convivência no mundo dos negócios e por mais ampla cultura dessa especialidade complexa. Antigo político, secretário de Estado, parlamentar, banqueiro, nos vários escalões de sua carreira brilhante sempre dedicou seus cuidados e preferências aos temas ligados à economia e as finanças do Brasil.

Foi o Estado Novo, que conhecendo-lhe méritos e despreocupando-se das suas crenças e orientações, que trouxe o dr. Santos Filho para um dos setores mais difíceis da alta direção do Banco do Brasil. Tem sido fecunda a sua atividade. A Carteira de Exportação e Importação, recentemente criada, teve no dinâmico banqueiro um de seus mais constantes propugnadores. Era natural que sobre a importante inovação o fossem ouvir. Disse-nos o Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil:

"Principalmente na minha carteira se pode testemunhar e seguramente proclamar o quanto é louvável o ato do governo criando, junto ao Banco do Brasil, a nova carteira de Exportação e Importação. Era uma necessidade que se vinha acentuando e que se tornou imperativa com os constantes problemas de comércio exterior, uns trazidos e outros agravados pela guerra.

perar-se do novo organismo ora instituído. Por isto mesmo a carteira cambial, que sob muitos aspectos reflete as condições do comércio exterior, se rejubilou com a criação de um órgão apropriado ao melhor desenvolvimento das nossas transações com nações estrangeiras".

NENHUMA RESTRIÇÃO AS INDUSTRIAS

Interrogamos o sr. Santos Filho sobre a situação das exportações de artigos manufaturados. Falava-se que seriam de preferência auxiliadas determinadas mercadorias, especialmente matérias primas de origem mineral, vegetal, relegando-se as indústrias a um segundo plano.

"E' até certo ponto falho de lógica esse receio, diz o entrevistado. Se para algum setor olhamos todos com preocupado carinho é para o da indústria, cujo significado não é apenas econômico, mas social. As exportações de produtos industriais e já que o jornalista particularizou referindo-se aos tecidos, os deste artigo, terão direitos iguais e possivelmente horizonte mais amplo. O mal que decorria da demora de pagamentos pela falta de divisas está praticamente anulado e os mercados centro e sul-americanos, de que falou, poderão aumentar grandemente as suas aquisições porque desapareceu o temor das grandes esperas para a liquidação das faturas".

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

Identificações de estrangeiros

Estão sendo chamados os identificandos de números seguintes:

Dia 27 (terça-feira), das 7 às 9 horas, os de ns. 82.461 a 82.680.
Dia 28 (quarta-feira), das 7 às 9 horas, os de ns. 82.681 a..... 82.900.
Dia 29 (quinta-feira), das 7 às 9 horas, os de ns. 82.901 a 83.120.
Dia 30 (sexta-feira), das 7 às 9 horas, os de ns. 83.121 a 83.340.
Dia 31 (sábado) das 14 às 16 horas, os de ns. 83.341 a 83.560.

Do Mundo

(DECIMO NONO)

27-V-1941

— Sem meia? Eu andar pelas ruas sem meia? Não andaria sem meia pela cidade nem que me pagassem, nem com "toilette" nenhuma, nem em hora nenhuma do dia ou da noite! Ainda não estou louca, graças a Deus. A sensatez ainda está comigo, e não vou ser palhaço de quem quer que seja.

Era a nossa nisei que falava. Que criticava. Que maldizia. — As nisei que assim andam sem meias, andam por comodidade ou por elegância? Por elegância não pode ser. Então por comodidade? Seria mesmo? Mostrar umas pernas nem sempre lindas, uns pés assim, uns dedos assados? Seria por comodidade, nestes dias frígidos? Mas que coragem! Que impudência! Que falta de vergonha! Abandonar as meias, se não elas que dão a última nota da elegância, da distinção, à mulher!

Finalizando: — Com as pernas nuas ando somente em casa e longe dos olhares aheios. — M.

O FAZENDEIRO VAI FICAR RICO?

J. BRASIL PORTIERI

Ainda hoje ouvimos, da mal-dade ingênua de um patriota, a afirmativa de que o fazendeiro de café "agora" vai ficar rico:

Natural, dizia o Ferrabraz, café a 10,30 como está cotado, em média, nos Estados Unidos, representa 36\$000, mais ou menos, por 10 quilos em Santos.

Preço! 216\$000 por saco!!! Seria realmente, um "preço", se tudo corresse como supõem os homens de óculos "cor-de-rosa". E' que, a despeito dessa cotação, o disponível em Santos — quando se trata de cafés muito finos, não vai além de 28\$000 — 10 sacos, ou talvez 18\$000 por saco.

Façamos, entretanto, uma ligeira incursão por esse escabroso caminho que vai do cais de Santos à fazenda do lavrador.

Já se fala numa nova Quota de Sacrificio, cujo direito está sendo cotado em Santos ao preço, por saco de . . . 52\$000

Acrescentamos a isso mais as seguintes despesas normais:

Frete médio por saco a Santos	9\$000
Taxa-ouro	2\$000
Ensaio e armazéns gerais, em Santos	2\$500
Corretagens, sem se considerar a comissão do comissário ou do financiador	1\$000
Imposto de vendas e consignações, média	2\$000
Juros, à razão de 10%, num prazo médio de 10 meses, sobre o valor do café e da quota de sacrificio	10\$000
Se tudo correr bem, sem acidentes de "faltas de peso", "diferenças de qualidade" "apreensão de quotas pelo DNC" e outros, as despesas se reduzirão, apenas, a	78\$500

Diante disso, o "ingênuo" verificará que o valor de 168\$000

se reduzirá a Rs. 89\$500

Mas, isso é o que o lavrador apurou pelos "cafés finos".

Admita-se, porém, que a parte fina seja apenas de 60% e os restantes 40% se destinem às quotas DNC e à Suplementar. Teremos, então 60 sacas a 89\$500 5:370\$000

40 sacas DNC e Suplementar a 85\$000 3:400\$000

ou sejam, para 100 sacas 8:770\$000

ou, ainda, 87\$700 por saco, que, expurgados do carreto à estação, do saco vazio, etc. se reduzirá, fatalmente, a 85\$000!

Ai está a parcela ridícula a que se reduziram os impressionantes 10,30 cts., ou sejam os 216\$000 de Nova York!

E' que a nossa miséria é sempre vista com "excessivo otimismo" pelos que não vivem dentro dela. O Rio Grande acaba de sofrer um rude golpe, estimado, provavelmente, numa centena de milhares de contos.

Nós também juntamos, aos dos nossos irmãos do Rio Grande, o nosso clamor e à sua angústia associamos a nossa dor e o nosso pesar. Se nos animasse, no entanto, uma dose respeitável de bom humor, certamente estaríamos, de lapis na mão, acompanhando este raciocínio que a seca deste ano "inspira" a todo fazendeiro paulista.

A safra do corrente ano, se fosse normal, produzia 16.000.000 de sacos; como ela, com a seca, ficou reduzida a 6.000.000 no máximo, é claro que fomos prejudicados em 10 milhões de sacos. Ora, isso, ao preço de 85\$000, como vimos acima, representa um desfalque na nossa economia de, "apenas", 850.000:000\$000.

Quasi UM MILHAO DE CONTOS DE RÉIS!!!! Isso é que se pode, desde já, apurar com relação ao corrente ano, sem pensarmos nos sérios prejuízos com que a estiação já feriu a safra futura. Provavelmente, um prejuízo idêntico ao do corrente ano.

so do corrente ano. E' dessa proporção o golpe profundo sofrido por S. Paulo, assim reduzido na sua capacidade aquisitiva e assim empobrecido. E, com ele, também sofre, profundamente, a economia nacional, pois, que é certo que, desse modo, nos não de faltam recursos para adquirir, com a prodigalidade que as necessidades impõem, os produtos dos demais Estados.

Está claro, pois, que vai ficar contente o nosso interlocutor quando verificar que "o fazendeiro NÃO vai ficar rico"! ("Folha da Noite" — 23-5-1941).

Está claro, pois, que vai ficar contente o nosso interlocutor quando verificar que "o fazendeiro NÃO vai ficar rico"! ("Folha da Noite" — 23-5-1941).

Está claro, pois, que vai ficar contente o nosso interlocutor quando verificar que "o fazendeiro NÃO vai ficar rico"! ("Folha da Noite" — 23-5-1941).

Feijão Publicações

O Brasil ocupa o terceiro lugar como país produtor de feijão no mundo, muito embora, ainda seja relativamente pequena a exportação comparada à produção desse vegetal. Os mercados estrangeiros dão preferência aos feijões de cores claras, sendo o de cor preta consumido, quasi que totalmente, pelos mercados internos.

Em 1939, o Brasil exportou 4.208 toneladas desse produto, no valor de 4.706 contos de réis, o que representa um aumento bastante considerável, se tivermos em conta que nos anos de 1935, 1936, 1937 e 1938 as exportações alinharam, respectivamente, as seguintes cifras" 187, 458, 67 e 1.000 quanto à tonela-gem, e 83, 400, 65 e 822 quanto

ao valor em contos de réis. Verifica-se, portanto, que somente entre os anos de 1937 e 1939 houve um acréscimo de 4.140 toneladas, no valor de 4.141 contos de réis, no total do nosso feijão exportado para o exterior.

Os nossos maiores compradores de feijão durante 1939 foram, com quantidades acima de 1.000 toneladas, o México, a União Belgo-Luxemburguesa, a Alemanha e a Suécia.

O Estado de Minas Gerais encontra-se na vanguarda de nossa produção de feijão, com 209.407 toneladas, em 1939, seguindo-se São Paulo, com 185.000 toneladas em 1938, e Rio Grande do Sul, com 153.000 toneladas em 1939.

O CENSO, MOTIVO POÉTICO

Já se pôs em relevo, como índice de popularidade alcançada pela campanha censitária de 1940, a utilização do assunto em músicas populares de sucesso nacional, bem como o fato de ter inspirado a modestos compositores municipais os costumes dobrados e hinos. O Recenseamento foi, também, como era de esperar, o tema de não poucos sonetos, acrósticos e desenhos, tudo contribuição espontânea de artistas provincianos para a mais completa compreensão do sentido cívico do empreendimento.

Mas há agora a registrar que o censo constituiu igualmente objeto de composição poética de uma figura altamente situada na literatura nacional, o sr. Mario de Andrade. Foi divulgado ultimamente o "Rondô do Recenseamento", da autoria desse escritor e poeta paulista, e que fora enviado ao pintor Candido Portinari, ao tempo realizando

em Nova York, triunfal exposição de suas telas do Museu de Arte Moderna.

No rondô o poeta se preocupa com a ausência do "nosso pintor maior" e pensa no "que fazer para que o Recenseamento pare e se transfira para data ulterior". Por fim encontra a solução abrindo "o livrão do Recenseamento no ar" e gravando em primeiro lugar o nome de Candido Portinari.

Estamos, sem dúvida, diante de uma demonstração interessantíssima da penetração da propaganda censitária. Levou ela um dos nossos mais altos espíritos a manifestar em versos o seu receio de que outra elevada expressão da arte nacional, ausente do país na época do censo, deixasse de figurar na contagem dos brasileiros.

A propósito ocorre observar que, de acordo com as instalações referentes ao censo dos nossos patriotas residentes no estrangeiro, certamente o nome de Portinari não ficou apenas gravado no "livrão do Recenseamento" aberto no ar, mas sim num dos boletins cuja distribuição e coleta ficaram a cargo da nossa representação diplomática nos Estados Unidos.

Recebemos as seguintes publicações do D. I. P.

O Exército em dez anos de governo do Presidente Getúlio Vargas — Autor, General Gaspar Dutra, Ministro da Guerra.

Conforme o título, trata-se o presente trabalho dum minucioso relatório, sobre o progresso do Exército Nacional, no decênio do governo do sr. Getúlio Vargas, mormente no Estado Novo.

Não há dúvida. Da Força Armada dependem a soberania e a felicidade coletiva dum nação. Dai o louvável esforço de s. excia. em fazer público o esforço do Presidente Getúlio Vargas, em benefício da reorganização do Exército Nacional.

O ilustre autor escreveu um pequeno livro de 70 páginas apenas. Mas grande e rico no seu conteúdo, porque diz do real progresso do exército, e consequente aumento da garantia atual e futura, do povo brasileiro.

A Paisagem Legal do Estado Novo — Autor, Gil Duarte — Editora, Liv. José Olímpio.

A presente obra não tem a ri-

GERGELIM (SESAMUM)

O Gergelim é uma planta arbustiva e anual, cujos caracteres morfológicos são muito inconstantes na mesma variedade, na mesma planta e até no mesmo galho, como por exemplo, o formato das folhas, a posição das flores, o número de frutos.

A cultura do gergelim não apresenta dificuldades, mas requer a boa atenção dos plantadores, principalmente na determinação da época propícia para o seu corte. O terreno para a cultura deve ser fértil, enxuto e, especialmente muito bem cultivado. Como produção normal

queza nas obras jurídicas, com citações de textos clássicos. E' destinado a qualquer leitor de cultura média.

Inspirado em Tobias Barreto, que dizia ser o direito a vida pela coação, até onde não é possível a vida pelo amor, quis o autor, publicando este trabalho, explicar que é possível aumentar a esfera do amor e diminuir o âmbito dessa coação, fazendo com que os indivíduos compreendam e sintam a emoção das leis, dentro do conceito filosófico, seguido pelo governo.

Assim, a função social do homem só será completa, quando houver um trabalho de colaboração dos indivíduos com o governo, que depende dum civilização legal e cultura legal, no mesmo conceito filosófico.

E' o que o autor espera do Estado Novo. O tempo se encarregará de aplaudir o nobre ideal do ilustre escritor

Força, Cultura e Liberdade — Autor, Almir de Andrade — Editora, Liv. José Olímpio.

O ilustre escritor estuda principalmente as origens históricas e tendências atuais da evolução política do Brasil.

A guisa de introdução faz um estudo da renovação política e social do mundo. Estuda em seguida as tradições e os novos rumos da política do Brasil, bem assim, o espírito e a doutrina dos métodos políticos brasileiros.

Interessantes são os capítulos que tratam: a) da falência da liberal-democracia; b) da evolução para a democracia cultural e econômica, e, c) dos problemas brasileiros. E' um bom livro.

Anuncios eficientes? Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica Tel. 7-3326



ととなると共に、天候は不順となり、寒さが増し、皆様の服装にも気を付けねばならぬ時節となりましたが、特に優雅なロンドン趣味をお用ひになる様を薦め致します

ついでに、豊富に取り揃て居ます英國製カミーザ、ツウキード、シエツイオ其他何でもキチントした身なりを好む紳士間に、既に定評ある弊店専売仕立の裁断による洋服をお用ひ下さい

尙英國より高尚な紳士向として 防寒着着荷

- 旅行向マント スコッチ毛、又はカシミヤ製、肌觸り良く防寒に最適 350\$及び450\$
- 下着 兼毛製モーリー印セローラス又はカミーゼツダ、型各種 110\$
- ブローニー モーリー印毛糸製、ブリーマー印印度カシミヤ製、袖付及袖無し、落着のよい色 60\$より340\$迄
- カシニコル スコッチ純毛、特徴ある獨特な模様、色模様のよく調和したものと各種 45\$ 50\$ 60\$
- ビジャマ 厚いフランネル製、淡色又は模様模様、充分ユツタリと出来たもの 48\$ 60\$
- ビジャマ 上記と同様で英國クリヂャー印、純フランネル製、淡色 195\$
- 毛糸靴 下 モーレイ印、色は地味なもの、又は大きな格子模様、其他 20\$ 34\$
- 靴 下 英國製純毛カシミヤ、絨上用品 95\$

カーザ・アングロ・ブラマ・イラ (舊マツビン・ストレス)

na perfumaria, pela sua aptidão em assimilar os perfumes. Na extração de essência das flores. Serve bem, em menor escala, como "dicante" ou como combustível na iluminação.

O consumo de óleo de gergelim não é grande. A maior parte da produção nacional é obtida no norte do país. O comércio mundial de gergelim é relativamente pequeno. Em compensação, a produção é enorme tendo atingido em 1936, 1.654.000 toneladas. Na Ásia Menor e no Egito o pão é feito com farinha de gergelim.

A exportação brasileira de sementes atingia 181 toneladas em 1934; 252 toneladas em 1935; 114 toneladas em 1936; caiu em 1937 para 13 toneladas, tendo subido em 1938 para 215 toneladas.

dos Unidos, a Dinamarca e a Holanda, com 22, 122 e 93 toneladas, na importância, respectivamente, de 233, 100 e 79 contos de réis. O aumento da exportação acusou no ano de 1939 uma diferença a mais de 580 toneladas sobre o de 1938, que por sua vez foi maior do que o de 1937 em mais de 200 toneladas. Em linhas gerais, explica-se essa diferença mais claramente: — em 1937, exportamos 13.262 quilos de óleo de gergelim, na importância de 162:614\$000 e, em 1938, 215.422 quilos, na importância de 722:716\$000.

Será facilimo ao Brasil aumentar a sua produção de sementes de gergelim, pois as condições do clima e solo do país são propicias a esse desenvolvimento, tornando-se, assim, mais uma riqueza de indiscutível valor, tanto económico como financeiro.

24 NISEI

Era a última página, para os japoneses e a primeira para qualquer outro que não fosse japonês. Isso porque no Japão se lê de trás para diante (Segundo o ponto de vista ocidental. Sim, porque no oriente tudo é "atravessado").

Devido também às exigências da lei o diretor era um brasileiro. Um nisei cuidava da página brasileira. Era nessa página que Shimpei era redator. Traduzia telegramas e publicava artigos seus. Era também o cronista. Num canto, em negrito, enchia, quasi diariamente, uma coluna com Nisei. Comentava tudo, até bicho do pé. O seu estilo era leve, irônico, com um certo quê de simplicidade. Era o único canto lido dessa página. Tinha a mania dos inquiritos. Já fizera vários. No momento estava fazendo um sobre "O que acham das Nisei?". Entrevistara muitos principalmente nisei. E as opiniões eram as mais descontraídas, as mais desabusadas. Desde a beleza até o uso e abuso delas. Havia uma efervescência, uma revolta entre as nisei porque tudo que fora dito não lhes fora nada favorável.

Começou a receber cartas. Nesse dia, como nos outros, nada havia de anormal na sala de redação do jornal. Os mesmos indivíduos, o mesmo ruído enchiam a sala e o ar de uma vibração constante. Mais para o fundo, os redatores da página brasileira conversavam. Eram quatro sem contar Shimpei e incluindo o diretor. Todos estudantes. Não revelavam nas faces e nos escritos nada de extraordinário. Trabalhavam no jornal porque, mais que os outros, conheciam o português. Fora escolha do diretor.

O diretor era um moço magro, alto, de idéias mais ou menos definidas. Pretendia, com o tempo, transformar o jornal em um jornal de nisei. Sonhos, ilusões. Para isso pretendia formar jornalistas e atraia todos os que revelavam possibilidades.

Faça a sua

ROUPA

sob medida

no

PREÇO FIXO

GRANDE SORTIMENTO DE CASIMIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

PREÇOS ECONOMICOS

RUA DIREITA 250-254

RUA DA QUITANDA, 157

